Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar

CNPJ nº 24.232.886/0083-03

Demonstracão Financeira

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro (Em Reais)

ATIVO	**2.009**	**2.008**
Circulante	**18.593.32**	**12.299.035**
Disponível	**0**	3.781.534
Contas de receber	711.484	6.150. 397
Estoque	13.472.306	1.160.949
Entidades Legais	2.192.990	1.206.155
Adiant. a fornecedores	2.024.890	-
Demais contas a receber	71.849	-
	119.801	-
Não Circulante		
Custo	**1.257.661**	**465.748**
Depreciação	1.379.180	483.026
Acumulada	(121.519)	(17.278)
Total do Ativo	**19.850.981**	**12.764.783**

Passivo e patrimônio líquido (social)	**2.009**	**2.008**
Circulante	10.741.443	5.304.284
Fornecedores	8.084.708	3.650.648
Obrigações trabalhistas	814.407	663.434
Provisão de férias e encargos	698.001	504.947
Obrigações sociais e fiscais	790.159	485.255
Demais Contas a pagar	354.168	-
Patrimônio (Social)		
Superávit acumulado	7.458.206	-
Superávit do Exercício/período	1.651.332	7.460.499
Superávits dos exercícios	9.109.538	7.460.499
Total do Passivo	**19.850.981**	**12.764.783**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido(social), Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.009 e de 2.008 (Em Reais)

	Superávits		**Ajuste de Avaliação**	
	Acumulados	**do Exercício**	**Período**	**Total**
Em 01/12/2.009	-	7.460.499	-	7.460.499
Transferência	7.460.499	(7.460.499)	-	-
Ajuste de exerc. anteriores	(2293)	-	-	(2.293)
Superávit do exerc	-	-	1.651.332	1.651.332
Em 31/12/2.009	7.458.206	-	1.651.332	9.109.538

Demonstração do Resultado
Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em Reais)

	2.009	**2.008**
Receitas Operacionais Hospitalares	**65.823.116**	**38.832.000**
Serviços administrativos	65.823.116	38.382.000
Despesas Operacionais Hospitalares	**64.171.784**	**31.371.501**
Ordenados e encargos	10.572.614	5.980,923
Serviços de Terceiros	33.058.417	13.583.274
Drogas, medic. e materiais	7.901,600	6.471.593
Impostos, taxas e contribuições	5.513	3.560
Gerais	**51.538.144**	**26.039.350**
Taxas de administração	6.371.698	3.883.200
Amortização e depreciação	104.240	17.278
Correio e comunicação eletrônica	9.695	4.374
Água, Gás, Energia e Telefone	1.702.944	976.556
Fretes e carretos	68.413	53.802
Lanches e refeições	16.160	2.654
Viagens e ajuda de custo	320.944	59.584
Manutenção	59.709	205.481
Alugueis	75.548	19.330
Devedores duvidosos	3.271.845	-
Financeiras, Liquidas	121.529	(96.267)
Demais despesas	510.915	206.159
	12.633.640	**5.332.151**
Superávit do Exercício/ Período	**1.651.332**	**7.460.499**

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2009 e de 2008 (Cifras apresentadas em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL - a) Objetivos Sociais - A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar - Hospital Regional do Baixo Amazonas do Pará Dr. Waldemar Penna, é uma entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica e que tem por finalidade, de acordo com seu estatuto social: I - Prestar assistência à saúde e serviços médico-hospitalares a quantos procurarem seus serviços, sem distinção de nacionalidade, raça, credo religioso, opinião política ou qualquer outra condição, tanto em regime de internação quanto ambulatorial; II - Prestar assistência social por meio de asilos, creches e outras atividades que ajudem a comunidade a se realizar; III - Desenvolver a pesquisa, tanto pura quanto aplicada, sobretudo em seus estabelecimentos, para favorecer o aperfeiçoamento das atividades da saúde; IV - Levar a efeito atividades de saúde comunitária, com vistas à prevenção da doença, orientação sanitária e imunização". Prevê o art. 4o. do seu estatuto social: Para atingir suas finalidades a Pró-Saúde desenvolverá as seguintes atividades: I - Desenvolver atividades educacionais na saúde, podendo fundar e manter escolas, faculdades e cursos em geral e franqueá-los a quem de direito os procurar, podendo inclusive conceder bolsas de estudo; II - Prestar serviços em administração hospitalar, na modalidade de assessoria e/ou consultoria técnicas, diagnóstico ou a administração propriamente dita, a entidade congêneres ou não e também a estabelecimentos próprios ou de terceiros, públicos ou privados; III - Promover, coordenar e organizar congressos, simpósios e jornadas específicas na área da saúde. Parágrafo primeiro. O eventual resultado das atividades remuneradas deverá ser, obrigatoriamente, aplicado no desenvolvimento de suas finalidades. Parágrafo segundo. A Pró-Saúde prestará assistência gratuita aos que não tiverem recursos, na proporção, ao menos, que preceitua a legislação em vigor, nos estabelecimentos próprios e naqueles eventualmente aceitos em comodato ou qualquer outra forma de contratação, nos casos previstos no inciso VI deste artigo.". b) Contrato de Gestão - A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar em 08 de maio de 2008, celebrou com o Governo do Estado do Pará, contrato de Gestão para o Gerenciamento e Execução de atividades e serviços de saúde a serem desenvolvidos no Hospital Regional do Baixo Amazonas do Pará Dr. Waldemar Penna, com prazo de vigência de 5 (cinco) anos. O Governo do Estado do Pará, através de sua Secretaria Especial de Estado de Proteção Social e da Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública, instituiu o Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais, que procederá o acompanhamento da execução do contrato e a verificação periódica do desenvolvimento das atividades e resultados obtidos pela Organização Social com a aplicação dos recursos sob sua gestão, elaborando relatório circunstanciado, cuja cópia deverá ser, inclusive, encaminhada à Assembléia Legislativa do Estado do Pará. A verificação é relativa ao cumprimento das diretrizes e metas definidas no contrato e restringir-se-á aos resultados obtidos em sua execução, através dos indicadores de desempenho estabelecidos, em confronto com as metas pactuadas e com a economicidade no desenvolvimento das respectivas atividades. As etapas do processo de avaliação do Contrato de Gestão, estão divididas nas seguintes unidades: I – Prestação de Serviços Hospitalares (Mapa de Produção); II – Indicadores de Qualidade; e III – Prestação de Contas. O hospital atende o objeto contratual com implantação e operacionalização dos serviços assistenciais e de apoio necessário para uma gestão profissional. Pela analise de metas,verifica-se que todos os serviços pactuados, foram disponibilizados para a Central de Regulamentação e aos municípios de sua região de abrangência. 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.Na elaboração das demonstrações financeiras de 2008, a entidade adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei Nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007,com as respectivas modificações introduzidas pela medida provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008. A Lei nº 11.638/07 e a medida Provisória 449/08 modificam a Lei 6.404/06 em aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.. 3. **RESUMO PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS a) Adoção inicial da Lei nº 11.638/07**- entidade optou por elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008 que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a Legislação Societária modificada pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08. As modificações introduzidas pela referida legislação, caracterizam-se como mudança de prática contábil, não havendo ajustes de impacto no resultado na data de transição. A entidade não está obrigada a apresentar em suas demonstrações financeiras os valores aplicados em gratuidade assistencial. Ela cumpre o determinado no Decreto 2.536/98, cuja redação foi alterada pelo Decreto 4.327/02, que não modifica o superávit do exercício e nem tampouco o seu patrimônio social.

Demonstração do Fluxo de Caixa
Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em Reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	**2.009**	**2.008**
Superávits dos exercício/período	1.651.332	7.460.499
Ajustes para conciliar o líquido às diponib.. geradas pelas atividades operacionais		
Ajuste do exercício anterior	(2.293)	-
Depreciação e amortização	104.240	17.278
Superávit conciliado	**1.753.279**	**7.477.777**
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(7.321.909)	(6.150.397)
Estoques	(1.032.041)	(1.160.949)
Entidades Ligadas	(818.735)	(1.206.155)
Adiantamentos a fornecedores	(71.849)	-
Demais contas a receber	(119.801)	-
Fornecedores	4.434.060	3.650.648
Obrigações trabalhistas	150.973	663.434
Provisão de férias e encargos	193.054	504.947
Obrigações sociais fiscais	304.904	485.255
Demais contas a pagar	354.168	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(2.173.897)	4.264.560
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(896.153)	(483.026)
Disponibilidades liquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(896.153)	(483.026)
Aumento/(redução das disponibilidades)	(3.070.050)	3.781.534
Demonstração do aumento/(Redução) das disponibilidades		
No início do exercício	3.781.534	-
No fim do exercício	711.484	3.781.534
Aumento / (redução das disponibilidades)	3.070.050	3.781.534